



Conferência da Biodiversidade Marinha

NOTA CONCEPTUAL

2ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DA BIODIVERSIDADE MARINHA

Versão 2: 20 de Novembro de 2023

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), uma instituição Moçambicana privada, não lucrativa e de estatuto de utilidade pública, que mobiliza, aplica e gere recursos financeiros em benefício exclusivo da conservação da biodiversidade em Moçambique com especial enfoque no Sistema Nacional de Áreas de Conservação.

A BIOFUND lidera com uma série de parceiros assumiu a coordenação para a realização da **Conferência anual técnico-científica e exposição sobre adaptação baseada em ecossistemas e conservação marinha** em Moçambique, intitulada **Conferência da Biodiversidade Marinha**, visando promover a capacitação multisectorial em técnicas e procedimentos para a protecção, restauração e conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos, incrementando a resiliência aos impactos das alterações climáticas em Moçambique.

O evento é inspirado no conceito da **Exposição de Biodiversidade da BIOFUND**¹ realizada em várias províncias do país desde 2015, visando a educação ambiental, divulgação de informação sobre a rica biodiversidade de Moçambique, promoção de iniciativas de conservação da biodiversidade e discussão multisectorial como membros da sociedade civil de Moçambique, com grande enfoque para as crianças e jovens (Figura 1).

O presente documento apresenta a nota conceptual para a *realização da 2ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha do projecto Futuro Azul*, destacando o conceito do evento.

¹ <https://www.biofund.org.mz/biofund-apresenta-a-rica-biodiversidade-de-mocambique-numa-exposicao-itinerante-na-fortaleza-de-maputo/>

A 2ª edição do evento realizou-se, de 27 de Julho a 02 de Agosto de 2023, na Cidade de Maputo e contou com 470 pessoas envolvidas na conferência e na exposição.

2. OBJECTIVOS DA CONFERÊNCIA DE BIODIVERSIDADE MARINHA

A conferência tem o principal propósito de criar sinergias com diversas acções a acontecer no país, partilha de conhecimento das comunidades locais e outros actores-chave ao longo do país, e inspiração para os jovens moçambicanos. Estas acções serão realizadas com os seguintes objectivos:

- Manter as várias partes interessadas, incluindo o governo, a academia, sector privado e a sociedade civil informadas sobre os requisitos para adaptação com base nos ecossistemas (EbA) e as experiências em curso em Moçambique;
- Promover a troca de conhecimento técnico-científico e experiências sobre EbA, conservação marinha e áreas de conservação marinha em Moçambique;
- Promover a discussão do progresso feito na melhoria da gestão das áreas de conservação marinha em Moçambique, modelos de gestão de áreas de conservação protegidas e expansão da rede de áreas de conservação para alcançar as metas de conservação nacionais e globais;
- Informar os *stakeholders* chave sobre as actividades e resultados do Projecto Futuro Azul e de outros que se considerem relevantes conforme temáticas chave;
- Divulgar a importância da biodiversidade costeira e marinha;
- Promover de oportunidades de financiamento no sector de conservação marinha;
- Promover parcerias e sinergias para conservação da biodiversidade costeira e marinha no país.

3. 2ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DA BIODIVERSIDADE MARINHA DO PROJECTO FUTURO AZUL

3.1. Detalhes do evento

A Conferência da Biodiversidade Marinha do Projecto Futuro Azul é liderada pela BIOFUND inspirada em modelos anteriores de conferências e exposições (Figura 1) e realiza-se numa base anual até 2027, com o *principal objectivo de divulgar, discutir e trocar experiências sobre adaptação baseada em ecossistemas e divulgação de temáticas de conservação costeira e marinha em Moçambique. Sendo que a 1ª edição da Conferência realizou-se em 2023, a 2ª edição realizar-se-á no primeiro semestre de 2024 com base nas seguintes componentes:*

Datas:

Proposta: Semana de 17 a 24 de Junho de 2024 (última semana de celebração do mês dos oceanos);

² <https://www.biofund.org.mz/1a-edicao-da-conferencia-da-biodiversidade-marinha-impulsiona-accao-para-conservacao-marinha-em-mocambique/>

Local: Depois da realização da 1ª edição 2023 na Cidade de Maputo, a 2ª edição da conferência será realizada em Nacala-Porto, na província de Nampula, área onde existe uma concentração muito interessante de projectos de desenvolvimento que vão ao encontro das temáticas da conferência. O local exato será definido depois de uma avaliação das condições dos espaços locais para suportar pelo menos 100 pessoas presentes para a conferência e exposição.

Duração: Conferência de 2 dias (debates e reuniões paralelas) e Exposição de até 7 dias (painéis informativos, fotografias e/ou outros³ materiais de biodiversidade costeira e marinha). Realizando-se entre as 08h00 – 17h00.

Público alvo: Conferência destinada a pelo menos 50 pessoas (convites direccionados) e a Exposição para 150⁴ pessoas (aberto ao público geral), incluindo representantes do Governo, sociedade civil, sector privado, comunidades locais, academia e jovens.

Parceiros: O evento será organizado pela BIOFUND em coordenação com parceiros, WCS, Peace Parks Foundation (PPF), Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), ADPP, Instituto Oceanográfico de Moçambique (InOM), Universidade Eduardo Mondlane (UEM), AMA, e ProAzul. Espera-se também agregar mais parceiros ao evento, incluindo instituições do governo (como o MIMAIP, IDEPA, INAMAR, ANAC, DINAB e outras), ONGs, empresas privadas, academia, agências bilaterais e multilaterais, e outros.

Financiadores do Evento: Blue Action Fund (BAF), Green Climate Fund, Oceans 5, Margaret Philanthropies e outros.

A Cultura de Conservação e o Desenvolvimento Sustentável - Retrospectiva dos primeiros 3 dias da Exposição, Feira e Fórum



BIOFUND destaca o seu papel na conservação da biodiversidade marinha e costeira em Moçambique, durante a 2ª Edição da Conferência Internacional Crescendo Azul



³ Está em estudo a possibilidade de se realizar uma exposição videográfica.

⁴ Estas pessoas não vão estar todas no espaço da exposição ao mesmo tempo

Mais de 400 pessoas sensibilizadas pelas Acções de Educação Ambiental da BIOFUND na Feira do Livro e Biodiversidade de Inhaca



A Biodiversidade em Moçambique - O Presidente Filipe Nyusi Inaugura a V Edição da Exposição da BIOFUND



Figura 1. Conferências e exposições sobre a conservação da biodiversidade terrestre, costeira e marinha no país. Veja mais na nossa página: www.biofund.org.mz

1ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha impulsiona Acção para Conservação Marinha em Moçambique



1ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha impulsiona Acção para Conservação Marinha em Moçambique



1ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha impulsiona Acção para Conservação Marinha em Moçambique



1ª Edição da Conferência da Biodiversidade Marinha impulsiona Acção para Conservação Marinha em Moçambique



Figura 2. 1ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha. Para mais informações, siga as páginas do evento no [Facebook](#) e [LinkedIn](#)

3.2. Áreas temáticas

A segunda edição da Conferência da Biodiversidade Marinha terá um foco mais científico e será composta por 3 áreas temáticas específicas:

- Área temática 1: Adaptação baseada em ecossistemas;
- Área temática 2: Áreas de Conservação Marinha;
- Área temática 3: Biodiversidade costeira e marinha.

Estas temáticas serão o fio condutor do evento e serão aplicadas aos vários mecanismos de comunicação da conferência.

i. Área temática 1: Adaptação baseada em ecossistemas

A *gestão ou adaptação baseada em ecossistemas* é uma abordagem de gestão integrada que considera todo o ecossistema, incluindo seres humanos. Este conceito considera os impactos cumulativos e as interações das actividades humanas, com o objectivo de manter o ecossistema em uma condição saudável, produtiva e resiliente, para que possa fornecer os serviços que os humanos desejam e precisam, ao mesmo tempo que se mantem equilibrados e harmoniosos para as diversas espécies vivas.

Esta abordagem de conservação começa a ganhar relevância no nosso país, sendo promovida pelo governo e testada através de projectos de conservação. Neste contexto, o Projecto Futuro Azul promove este conceito com vista à conservação costeira e marinha nos distritos de Memba e Mossuril em Nampula, funcionando como um potencial caso de estudo para outras áreas do país.

A conferência irá permitir apresentar os fundamentos desta abordagem através de exemplos oriundos de vários locais, dando oportunidade para partilha de experiências nacionais.

ii. Área temática 2: Áreas de Conservação Marinha

O Governo de Moçambique, comprometeu-se em alcançar 10% da Zona Económica Exclusiva (ZEE), em Áreas de Conservação Marinhas (ACMs) ao abrigo da Convenção de Diversidade Biológica-CDB, tendo mais tarde aderido à *High Ambition Coalition* (HAC), que é um grupo intergovernamental de 60 países, empenhados em reunir esforços globais para atingir uma meta de 30% de conservação do ambiente marinho até 2030. Contudo, até à presente data, Moçambique possui apenas 2,1% da sua Zona Económica Exclusiva declarada legalmente como ACM, meta que esta bastante aquém dos compromissos assumidos. Em 2019 o InOM, em parceria com Wildlife Conservation Society (WCS), elaborou um estudo técnico baseado em dados disponíveis em diversas fontes documentais e bases de dados, para estabelecer cenários para a expansão das ACMs marinhas em Moçambique, no qual foi envolvido um leque abrangente de actores (ONGs, instituições públicas, academia e sector privado) através de um processo participativo. Foram definidos 3 cenários, conservar 5-7% da ZEE para cumprir os objectivos da Estratégia Nacional e Plano de Acção da Diversidade Biológica (NBSAP, 2015-2035), 10-12% da ZEE para cumprir os objectivos da meta 11 de Aichi e 30% da ZEE para cumprir os objectivos da iniciativa HAC. O MIMAIP analisou estes cenários ao mais alto nível e, em Agosto de 2022 o Conselho de Ministros (CM), decidiu que seria prosseguido o cenário dos 10-12% até 2030.

A conferência irá permitir às várias partes envolvidas na gestão e expansão da rede de ACM apresentarem os trabalhos/resultados mais recentes, trocar experiências sobre os sucessos e insucessos das ACM,

debater projectos em curso para criar novas ACM e discutir as formas de alcançar a opção seleccionada pelo Conselho de Ministros (10.12%).

iii. Área temática 3: Biodiversidade costeira e marinha

A costa Moçambicana é caracterizada por uma grande diversidade de habitats, incluindo praias arenosas e rochosas; dunas de areia, recifes de coral, estuários, baías, prados de ervas marinhas e florestas de mangal, que suportam ecossistemas prístinos, elevada diversidade biológica, alto endemismo, e espécies ameaçadas de extinção. Cerca de dois terços da população Moçambicana reside na região costeira e a maioria vive abaixo do limiar da pobreza, não tendo acesso a água e saneamento melhorados e dependendo dos serviços dos ecossistemas para a sua sobrevivência.

No momento em que se entra numa nova era em que se chegou a um acordo histórico para travar a perda de biodiversidade a nível global (novo Quadro Global para a Biodiversidade), é essencial que Moçambique tenha um conhecimento profundo sobre a sua biodiversidade marinha e todo o seu potencial, de modo a implementar rapidamente as medidas de gestão adequadas. A 2ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha dará oportunidade aos vários actores envolvidos na conservação marinha de partilharem os seus projectos, com destaque para jovens estudantes que desenvolvam investigação na área.

As sessões de debate e a exposição vão considerar ainda como temas para sua composição, os seguintes:

- Relevância da biodiversidade costeira e marinha para a natureza e para as pessoas
- Partilha de práticas de gestão de conservação costeira e marinha em Moçambique
- Adaptação e resiliência às mudanças climáticas na zona costeira de Moçambique

3.3. Formato dos conteúdos do evento

A 2ª edição da conferência seguirá o formato presencial, e virtual⁵, decorrendo numa sala de conferências e exposição num espaço aberto para permitir a mobilidade dos visitantes e independência do espaço de conferência, seguindo este [conceito](#). Os conteúdos serão apresentados de forma presencial pelos seus autores e parceiros nos seguintes formatos:

- i. Apresentações PPT sobre resultados técnicos de projectos – 10 min/apresentador em modelo dinâmico e inspirador;
- ii. Mesas redondas – 4 painelistas e 10 min/apresentador em modelo dinâmico e inspirador;
- iii. Workshops Interactivos: Sessões práticas, com duração de 20 a 40 minutos, que permitirão aos participantes explorar tópicos específicos em grupos reduzidos, possibilitando a interacção directa e a troca de experiências.
- iv. Pitches Criativos de Projectos: Sessões curtas e dinâmicas de 5 a 7 minutos, onde os apresentadores destacam os principais pontos de seus projectos de maneira sucinta e envolvente.

⁵ Apenas a conferência também terá uma componente virtual. A exposição será apenas física.

- v. Exibição de conteúdos audiovisuais sobre a biodiversidade marinha: Apresentação de vídeos curtos, com duração de até 5 minutos, sobre iniciativas de conservação da biodiversidade marinha, experiências práticas e impactos alcançados.
- vi. Sessões de Histórias de Sucesso das comunidades locais: Apresentação de narrativas de sucesso, desafios superados e lições aprendidas dos Comitês Comunitários de Pescas e outros membros das comunidades. Cada intervenção terá uma duração de 10 a 15 minutos, permitindo que diferentes comunidades compartilhem suas experiências e práticas sustentáveis.
- vii. Sessões paralelas de grupos de trabalho: Grupos de interesse que realizam actividades e desenvolvem ideias para atingirem objectivos específicos relacionados com as temáticas do evento.
- viii. Dinâmicas de grupo: Dinâmicas que promovam a interacção entre todos participantes para que de forma criativa trabalhem temáticas específicas relevantes em conjunto.

A exposição poderá ser composta por material informativo sobre a biodiversidade costeira e marinha, com foco em espécies e habitats-chave, nos formatos abaixo e/ou uma exposição audiovisual:

- i. Painéis físicos ilustrando a biodiversidade costeira e marinha em Moçambique, a sua importância e valor ecológico (informação produzida pela BIOFUND e parceiros, disponível [aqui](#));
- ii. Posters físicos – informação de projectos e com experiências partilhadas de forma inspiradora;
- iii. Material visual local sobre a biodiversidade marinha: Fotografias de espécies e habitats com alta resolução;
- iv. Experiência digital 3D do ambiente marinho;
- v. Vídeos sobre a biodiversidade costeira e marinha;
- vi. Peças de arte local sobre a biodiversidade costeira e marinha;
- vii. Apresentações teatrais e/ou de outras artes performativas

Os materiais de comunicação do evento poderão incluir também:

- i. Folhetos e brochuras informativas, em formato digital de preferência;
- ii. Aplicativos digitais para exposição de biodiversidade online;
- iii. Website do evento.

4. LOGÍSTICA DO EVENTO

Toda organização do evento será liderada pela BIOFUND, em estreita coordenação e apoio dos parceiros do projecto.

Os conteúdos da *Conferência* serão fornecidos pelos co-organizadores e todos outros parceiros relevantes.

O conteúdo da *Exposição de Biodiversidade* será definido e projectado de acordo com os materiais e marca da Exposição de Biodiversidade da BIOFUND (painéis e fotografias), maximizando o material existente.

A selecção de conteúdos de pesquisa para a componente técnico-científica será liderado pelo parceiro da Academia (potencialmente UEM e Unizambeze).

5. COMUNICAÇÃO DO EVENTO

A comunicação do evento será liderada pela BIOFUND em coordenação e apoio dos parceiros do projecto e seguindo as normas dos doadores do Evento.

Uma estratégia de comunicação será implementada desde a fase de concepção, desenho, implementação e avaliação final do evento, incluindo:

- i. Nota conceptual com a descrição do evento, mecanismos de mobilização de parceiros, oradores, facilitadores, voluntários e financiamento adicional para o evento;
- ii. Divulgação do evento nos media, incluindo ao nível da Província de Nampula, local a realização do evento;
- iii. Divulgação do evento nas plataformas digitais, em especial nas páginas da conferência;
- iv. Cobertura mediática do evento;
- v. Notícias do evento;
- vi. Reportagem fotográfica;
- vii. Relatório técnico e financeiro do evento

A divulgação do evento será feita usando os principais meios de comunicação do país, incluindo rádio, social media e televisão para divulgar informação sobre a conferência e promover engajamento de jovens.

6. CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

A tabela abaixo apresenta o cronograma de actividades do programa, desde a sua planificação, implementação e relatórios.

No	Actividade	Duração	Prazo	Instituição responsável
1.	1ª reunião de planificação do evento	1 dia	19/10/2023	BIOFUND, WCS, Museus do Mar, AICS e outros parceiros
2.	Criação de grupo multidisciplinar da conferência	5 dias	30/10/2023	BIOFUND, WCS, PPF, RARE, BV Museus do Mar, AICS e outros parceiros
1.	Elaboração da nota conceptual do evento	15 dias	10/11/2023	BIOFUND e WCS
2.	Elaboração do orçamento do evento	10 dias	10/11/2023	BIOFUND
3.	Plano para angariação de fundos	15 dias	17/11/2023	BIOFUND e WCS
4.	Mobilização de parceiros e financiamento adicional	60 dias	20/02/2024	BIOFUND e outros parceiros

5.	Elaboração da lista dos participantes	30 dias	01/03/2024	BIOFUND e outros parceiros
6.	Abertura de submissão dos Abstrats	30 dias	15/12/2023	BIOFUND e outros parceiros
7.	Identificação do local exacto para realização do evento em Nacala		20/02/2024	BIOFUND e WCS
8.	Sessões de trabalho para definição das temáticas específicas do evento	30 dias	20/12/2023	BIOFUND, WCS e parceiros
9.	Elaboração do Plano de Comunicação do evento	30 dias	23/02/2024	BIOFUND
10.	Plano de media do evento	20 dias	15/03/2024	BIOFUND
11.	<i>Procurement</i> de serviços necessários para o evento: Catering, empresa de comunicação para montagem do evento, produção de materiais para exposição, transporte e acomodação dos participantes, serviços de tradução, serviços para transmissão online, assessoria de Imprensa, produção de Brindes do evento	60 dias	30/03/2024	BIOFUND
12.	Composição da agenda do evento	30 dias	30/03/2024	BIOFUND e outros parceiros
13.	Conceptualização, produção e maquetização dos materiais da exposição (painéis, suportes, instalação)	30 dias	30/04/2024	BIOFUND
14.	Partilha do SAVE THE DATE	60 dias	23/02/2024 20/04/2024	BIOFUND
15.	Convites e comunicação sobre o evento		15/05/2024	
16.	Avaliação dos trabalhos científicos	20 dias	30/05/2024	
17.	Montagem, Realização e Desmontagem do evento	15 dias	Por definir	BIOFUND
18.	Balanço do evento, relatório e passos seguintes	30 dias	Por definir	BIOFUND e outros parceiros

7. LISTA DE STAKEHOLDERS CHAVE

Na lista abaixo são apresentados os parceiros chave para a realização do evento. Contudo, instituições adicionais serão integradas na lista [AQUI](#)

